

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: 28

Data: 10/10/92 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai desconhece ameaças a índios

O administrador regional da Funai (Fundação Nacional do Índio), José Gomes de Araújo, explicou, ontem, ter enviado técnicos do órgão ao município de São Sebastião, a fim de fazerem o levantamento de preços dos 1.819 hectares desapropriados para o assentamento dos índios da região. "Com essa medida, alocaremos recursos federais para torná-los posseiros legítimos das terras, encerrando definitivamente as intrigas em torno da questão".

Ele disse desconhecer que os karapotós estejam ameaçados de morte por fazendeiros da região. "Mantemos freqüentes contatos com eles. Nossos técnicos se encontram em São Sebastião (desde terça-feira passada) e, consta que essa denúncia não tem fundamento. Os próprios índios não nos reclamaram sobre isso". Em relação ao episódio da queimagem das barracas onde os karapotós se abrigavam as margens da BR-101 - fato ocorrido no último dia 13 de agosto - ainda não há conhecimento dos culpados. José Gomes acrescentou que o inquérito ainda está em tramitação na Poli-

cia Federal e, se for apontado algum responsável, haverá a devida punição. "Pode nem ter sido uma queimagem provocada e sim acidental. Também não é verdade que houve tiroteio antes do incêndio. Vale ressaltar, ainda, não ter sido registrado nenhuma vítima fatal".

Os índios karapotós, atualmente, estão distribuídos em diferentes pontos. Uns reconstruíram barracas de lona/plástico às margens da BR-101, bem próximo das terras desapropriadas para o assentamento. Outros foram para outras comunidades indígenas e povoados de São Sebastião. José Gomes esclareceu que quando os técnicos retornarem à Funai, imediatamente será enviado ao governo federal o valor da verba necessária ao assentamento dos índios. O problema está acontecendo porque o governo desapropriou as terras sem indenizar os donos. Mas, segundo o administrador regional da Funai, a solução já está próxima de acontecer, pelo menos, providências nesse sentido estão sendo tomadas, inclusive com a participação do In-cra e Iteral.